# AJAX – Limpa Vidros?

AJAX =



?

#### AJAX - Asynchronous Javascript and XML

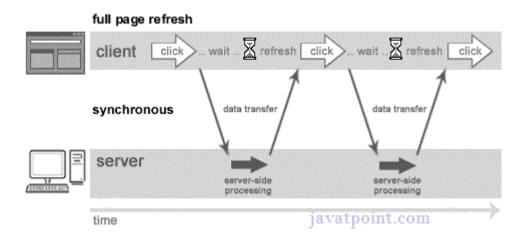
AJAX = <u>A</u>synchronous <u>Ja</u>vascript and <u>X</u>ML: Conjunto de tecnologias de desenvolvimento Web que actuam em conjunto para proporcionar aplicações Web com um alto nível de interatividade

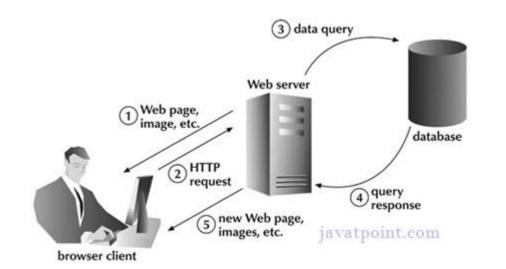
# Permite comunicações assíncronas com o servidor

# Principais tecnologias usadas:

- XHTML / CSS
- DOM: Document Object Model
- JavaScript
- XMLHttpRequest (comunicação assíncrona com servidor)
- XML: Extensible Markup Language
- Fetch API
- JSON

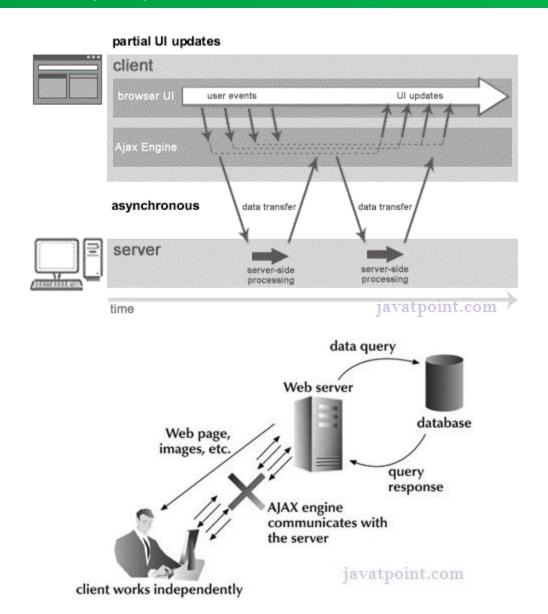
#### Antes do AJAX a comunicação cliente servidor era síncrona





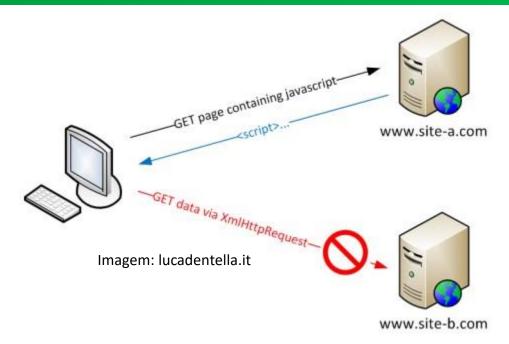
Imagens: javatpoint.com

#### Com AJAX a comunicação passa a ser assíncrona



Imagens: javatpoint.com

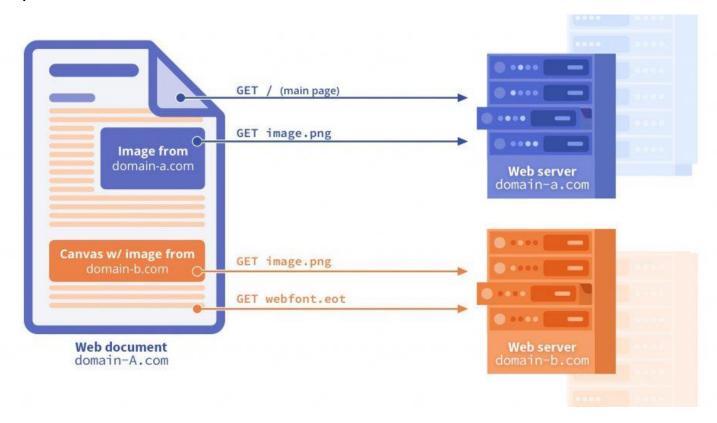
#### Same Origin Policy – Proteção mas também limitação



- "Same Origin Policy "
  - Política de segurança dos browsers que só permite comunicações assíncronas AJAX a partir de uma página, para o servidor de onde veio essa página (mesmo protocolo, mesmo domínio e mesmo port)
  - Caso seja permitido fazer pedidos a qualquer servidor, isso pode criar vulnerabilidades de segurança
  - Durante muito tempo, não era possível de todo aceder por AJAX a outros servidores.
     Contudo, atualmente, em determinadas condições é possível interagir com servidores de outros domínios

#### CORS: Cross-Origin Resource Sharing.

- CORS Cross-Origin Resource Sharing
  - É uma política que permite aceder a servidores de outros domínios requer determinados cabeçalhos HTTP da parte do servidor remoto
  - Com o CORS, é possível aceder a servidores remotos bloqueando ao mesmo tempo atividades maliciosas

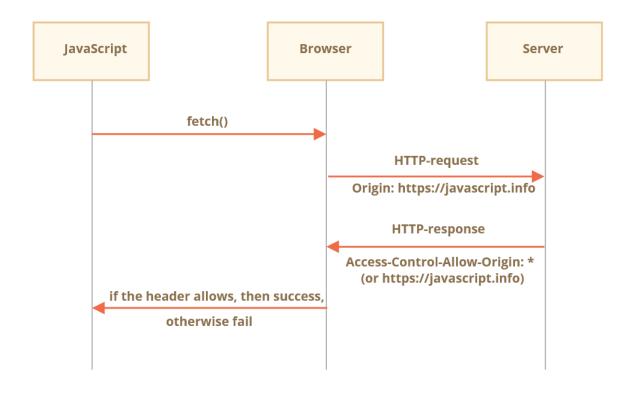


#### CORS: pedidos seguros (safe requests)

- Um pedido é classificado como seguro, se satisfizer ao mesmo tempo estas duas condições
  - Tem que usar um método seguro: GET, POST ou HEAD
  - Os únicos cabeçalhos permitidos são:
    - Accept,
    - Accept-Language,
    - Content-Language,
    - Content-Type com o valor application/x-www-form-urlencoded, multipart/form-data ou text/plain.
    - Origin
- Todos os outros pedidos são considerados inseguros

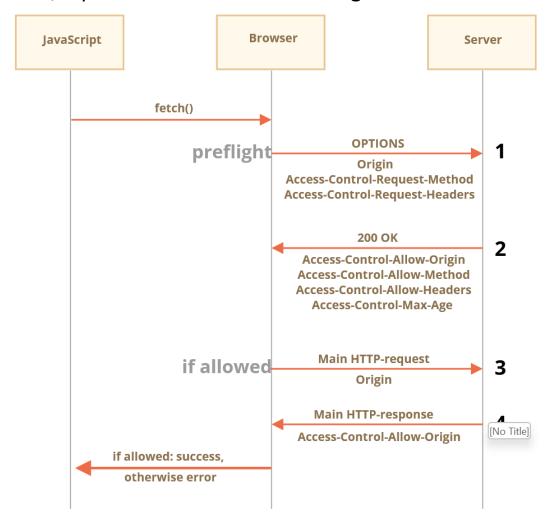
#### CORS: como é feito um pedido seguro

- Num pedido seguro, o browser acrescenta um cabeçalho Origin, com o domínio de onde a página foi descarregada
- O servidor analisa o conteúdo do cabeçalho Origin e se concordar em aceitar o pedido, responde com um cabeçalho Access-Control-Allow-Origin
- No fundo, o browser tem um papel de mediador de segurança



#### CORS: como é feito um pedido inseguro

- Num pedido "inseguro", é feito primeiro um ensaio do pedido, para verificar se o servidor aceita tal pedido
- Se o servidor aceitar, o pedido "a sério" é feito a seguir



#### Comunicação assíncrona com servidores Web

A comunicação assíncrona com servidores Web pode ser feita através do objecto **XMLHttpRequest** 

# Este objecto possui os seguintes métodos:

- open("method","URL",async,"uname","pswd")
- setRequestHeader("label","value") (define um cabeçalho HTTP do pedido)
- send(content) (envia o pedido)
- abort() (cancela o pedido)
- getAllResponseHeaders() (obtém todos os cabeçalhos HTTP da resposta)
- getResponseHeader("headername") (obtém um determinado cabeçalho HTTP da resposta)

#### XMLHttpRequest : propriedades

# Este objecto possui as seguintes propriedades:

- onreadystatechange (event handler)
- readyState (estado da comunicação)
  - 0 = unitialized
  - 1 = loading
  - 2 = loaded
  - 3 = interactive
  - 4 = complete
- responseText (resposta como texto)
- responseXML (resposta como XML)
- status (código de estado, exemplo: 404)
- statusText (texto de estado, exemplo: "not found")

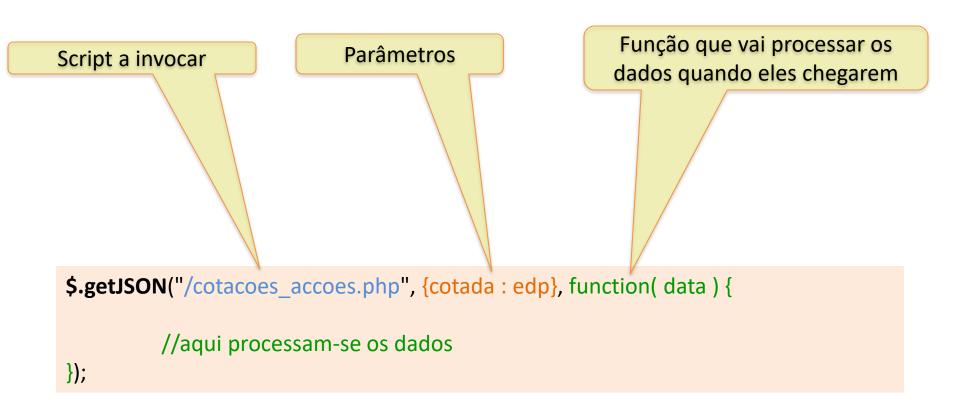
#### XMLHttpRequest : exemplo em Javascript

```
xmlhttp=null;
xmlhttp=new XMLHttpRequest();
if (xmlhttp!=null)
         xmlhttp.onreadystatechange=state_Change; //callback
         xmlhttp.open("GET","/cotacoes_accoes.php?cotada=edp",true);
         xmlhttp.send(null);
else
 alert("Está na hora de instalar um browser que suporte XMLHTTP.");
```

#### XMLHttpRequest : continuação do exemplo Javascript

```
function state_Change()
if (xmlhttp.readyState==4)
{// 4 = "loaded"
 if (xmlhttp.status==200)
  {// 200 = "OK"
         resposta=xmlhttp.responseXML;
         //processar a resposta
 else
  alert("Problema a receber dados do servidor");
```

#### AJAX: felizmente em jQuery é tudo muito mais simples



- Os dados podem demorar desde alguns milisegundos até alguns segundos a chegar
- Nada garante que o servidor responda ou responda corretamente
- É preciso preparar o código para todas as eventualidades
- É fundamental definir um tempo máximo de espera pela resposta

### AJAX: alguns métodos jQuery

\$.ajax(options)	Faz um pedido AJAX, permite várias opções
\$.get(url,data,callback,type)	Carrega dados remotos usando o método GET
\$.post(url,data,callback,type)	Envia dados usando o método POST
\$.getJSON(url,data,callback)	Carrega dados remotos JSON (método GET)
\$.getScript(url,callback)	Carrega e executa um script Javascript remoto
\$(selector).load(URL,data,callback)	Carrega dados remotos para um elemento

- Os dados podem chegar em vários formatos diferentes, desde texto simples até objetos JSON
- Pode ser necessário usar parsers para extrair determinadas partes desses dados

#### Dados AJAX: XML versus JSON

# <?xml version="1.0"?> <book id="123"> <title>Firewalls</title> <author>Alguem</author> <published> <by>FCA</by> <year>2007</year>

**XML** 

```
JSON

{
    "id": 123,
    "title": "Firewalls",
    "author": "Alguem",
    "published": {
        "by": "FCA",
        "year": 2007
    }
}
```

- Comparar XML com JSON é como comparar um SUV com uma bicicleta
- De uma forma geral:

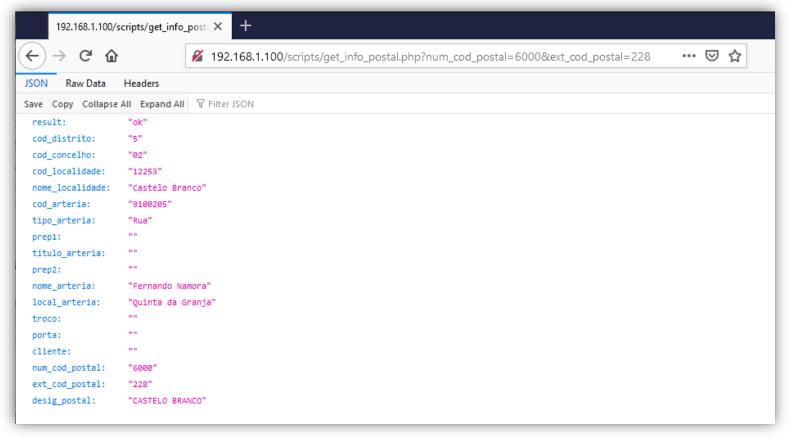
</published>

</book>

- Para estruturas simples, o JSON pode ser usado sem problemas
- Para estruturas complexas ou com probabilidade de evoluírem para estruturas complexas, o XML é mais adequado

# Exercício

- Neste exercício vai criar uma página Web com uma secção para o utilizador digitar uma morada.
- Quando o utilizador escreve o código postal, a página deve obter dinamicamente através de AJAX o nome da localidade, da cidade e da rua, a partir de um servidor e da API fornecida pelo docente
- Exemplo de pedido e resposta:



# Exercício

Ver enunciado no moodle

#### A API Fetch

- A API Fetch é uma alternativa moderna ao objecto XMLHttpRequest
- A grande diferença é que a API Fetch usa o conceito de Promises (promessas) em vez de callbacks complicadas
- De uma forma simples, uma promessa é uma operação assíncrona que ainda não foi completada

```
fetch(url)
.then(function(response) {

//código caso o pedido tenha sido respondido com sucesso

})
.catch(function(error) {

//código em caso de erro

});
```

#### A API Fetch: opções de fetch

É possível personalizar o pedido HTTP, com opções

```
let reqHeader = new Headers();
reqHeader.append('Content-Type', 'text/json');
let initObject = {
  method: 'GET', headers: regHeader,
};
fetch('um URL qualquer', initObject)
  .then(function (response) {
  .catch(function (err) {
  });
```

#### A API Fetch – receber dados JSON

Para receber diretamente dados JSON, pode ser usada esta forma

```
fetch(url)
.then(function(response) {
  return response.json()
})
.then(jsonData) {
 //dados JSON caso o pedido tenha sido respondido com sucesso
})
.catch(function(error) {
});
```

#### Exercício

- Neste exercício, vai usar esta API REST: https://restcountries.com/
- A API devolve dados sobre Países

- O objetivo deste exercício é criar uma página Web com uma Caixa de texto, onde o utilizador escreve o nome de um País.
- A seguir, a página deve mostrar a bandeira e o nome da Capital desse país
- Deve ser usada a API Fetch

#### Exercício

- Neste exercício, vai usar esta API REST: <a href="https://weatherstack.com/">https://weatherstack.com/</a>
- A API devolve dados sobre meteorologia

 O objetivo deste exercício é complementar o exercício anterior, acrescentando a previsão meteorológica para a capital do País

Nota: para usar esta API de meteorologia, vai precisar de uma API Key. Neste exercício, pode embeber a API key no Código, mas convém ter a noção que em produção, <u>as API Keys nunca devem</u> <u>ser embebidas no Código, mas sim em variáveis de ambiente.</u>